Ontem em Maputo

Conversações RPM/RAS sobre Cahora Bassa

N. 3/4/84

O Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano, Louis Nel, esteve ontem em Maputo, para conversações com as autoridades moçambicanas sobre a Barragem de Cahora Bassa. Ele foi recebido no aeroporto, pelo Ministro moçambicano da Indústria e Energia, António Branco.

A Barragem é administrada por uma empresa portuguesa em que Moçambique é accionista minoritário. A maior parte da energia produzida é vendida à África do Sul a um preço irrisório de 0,005 randes por kilovátio/hora, inviabilizando economicamente o grandioso empreendimento.

Há cerca de três meses que as partes interessadas têm vindo a encontrar-se para negociar um novo contrato, nomeadamente elevar as tarifas para um número mais realista, garantir lucros a Moçambique e assegurar a defesa das linhas de alta tensão.

Falando a jornalistas momentos depois de desembarcar, Louis Nel disse que as negociações sobre Cahora Bassa tinham já atingido um «estágio avançado» e «gostaríamos de dar um novo passo em frente hoje».

Ele afirmou que nas conversações que manteve em Lisboa na semana passada, foi possível eliminar dificuldades nos detalhes da proposta de acordo entre o seu país e Portugal, e espera que, no fim do encontro de ontem, Moçambique e África do Sul estejam «mais próximos dos detalhes da proposta de contrato».

Louis Nel reconheceu que as tarifas deverão ser mais «realistas» mas não deu qualquer pormenor sobre as propostas (AIM).